

Associação de Síndrome Metabólica com Acantose Nigricans em Crianças Pré-Púberes

Resumo

Introdução:

Acantose nigricans é condição dermatológica associada à hiperinsulinemia, tendo esta papel importante na fisiopatologia da síndrome metabólica. Em um contexto de prevalência crescente de obesidade infantil, a acantose nigricans seria bom indicativo da síndrome, devido à facilidade diagnóstica.

Objetivo:

Determinar se acantose nigricans é bom marcador de síndrome metabólica e resistência insulínica em pré-púberes.

Métodos:

Estudo transversal com 272 crianças (93 ± 17 meses): 65 eutróficas, 43 com sobrepeso, 97 obesas e 67 obesas graves, 69 com e 203 sem acantose nigricans, provenientes de ambulatório de Hospital Universitário. Os grupos com e sem acantose nigricans foram comparados quanto à frequência de hiperinsulinemia, hipertrigliceridemia, HDL baixo e síndrome metabólica. Compararam-se as médias de idade, escore Z de IMC (ZIMC), triglicerídeos, HDL, pressão arterial sistólica (PAS), pressão arterial diastólica (PAD), HOMA-IR, insulina e leptina entre os grupos. Foi avaliada associação de idade, sexo, circunferência da cintura, HOMA-IR, HDL, triglicerídeos e leptina com acantose nigricans, por regressão logística multivariada.

Resultados:

Houve diferença entre os grupos estudados quanto à frequência de hiperinsulinemia, hipertrigliceridemia, HDL baixo e síndrome metabólica ($p < 0,001$). Os grupos diferenciaram-se quanto às médias de idade, ZIMC, circunferência da cintura, PAS, PAD, HOMA-IR, triglicerídeos, HDL, insulina e leptina ($p < 0,001$). Na regressão logística, apenas circunferência da cintura (OR 13,49; IC 4,22-43,08; $p < 0,001$) e HOMA-IR (OR 5,52; IC 1,71-17,81; $p < 0,003$) associaram-se com acantose nigricans.

Conclusões

Foi encontrada frequência maior de hiperinsulinemia e de síndrome metabólica, bem como de alguns de seus componentes, no grupo com acantose nigricans. Nesse grupo, também foram maiores as médias de insulina, leptina, ZIMC e dos componentes da síndrome metabólica. Esses achados, aliados à associação de circunferência da cintura e HOMA-IR com acantose nigricans, indicam que a última seria um bom marcador da síndrome e da resistência insulínica em crianças, podendo ser considerada importante ferramenta clínica diagnóstica.

Responsável

ALICIA SALES CARNEIRO

Autores

Madeira, I.R.; Bordallo, M.A.N.; Carvalho, C.N.M.; Gazolla, F.M.; Rodrigues, N.C.P.; Borges, Ma.A.; Collett-Solberg, P.F.; Medeiros, C.B.; Bordallo, A.P.

Instituição

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)